

Dr. Craig Keener , Romanos, Aula 15, Romanos 15:13-33

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 15, Romanos 15:13-33.

Agora sei que as pessoas muitas vezes dão muita atenção aos primeiros oito capítulos de Romanos, e com razão. Mas como às vezes não é dada atenção suficiente às partes posteriores de Romanos, estou tentando compensar um pouco isso. Mas Romanos 15, versículos 13 ao 33.

Em primeiro lugar, a bênção que Paulo dá. Novamente, orações e bênçãos são comuns nas cartas. Mencionei isso no capítulo um.

Ele fala do Deus da esperança e transborda esperança nesta oração por eles. Agora, precisamos entender o que significa esperança. E, na verdade, há algum tempo, quando estive numa conferência com Juergen Moltmann , falámos sobre o que significa esperança.

E ele estava apontando, com razão, que esperança não é desejar. A esperança bíblica, pelo menos não em termos de alcance semântico, mas em termos de quando fala de esperança em Deus, não está falando de desejar. É falar mais sobre expectativa e espera em Deus.

E aqui, quando se trata de esperança, quero dizer, você olha como a frase é usada anteriormente em Romanos. Fala da esperança de Abraão em 4:18. Fala muito sobre esperança no capítulo cinco, onde nossa esperança está na glória de Deus e nossa tribulação traz caráter comprovado. Nosso caráter comprovado traz esperança.

Eu pulei a resistência, mas tudo isso. E então no versículo quatro, e então a nossa esperança não será envergonhada no versículo cinco, porque o Espírito Santo nos foi dado. No capítulo oito, versículo 20, fala da esperança da criação para a libertação final da corrupção.

Eu não falei muito sobre isso. Acho que isso provavelmente está relacionado com o que ele diz sobre Adão no capítulo cinco, versículos 12 a 21. E então salvo na esperança do futuro, 8:24 e 8:25. 12:12, regozijando-se na esperança, que pode ecoar, embora com palavras diferentes em termos de regozijo, capítulo cinco, versículos dois a quatro.

E também nas escrituras, temos esperança em 15:4. E então o versículo logo antes deste, quando ele está falando sobre a bênção no versículo 13, e ele está falando

sobre o Deus da esperança, pode fazer com que você tenha muita esperança. Ele está ecoando o versículo anterior, onde no versículo 12 do capítulo 15, ele está citando Isaías 11, e está falando nele, os gentios terão esperança. Então, esta é uma oração que flui do texto que ele acabou de citar.

Portanto, é um tema mais amplo em Romanos do que em qualquer outro lugar do Cânon, exceto em Salmos e Isaías. A esperança é um grande tema em Romanos. Embora eu não ache que Paulo, quero dizer, não assumo que Paulo soubesse o que estava por vir dali a alguns anos para a igreja romana, esta ênfase na esperança certamente seria importante para eles.

É claro, é importante para nós também. Também no versículo 13, que ele o encha de toda alegria e paz enquanto você crê. Bem, novamente, ele está reunindo muitos temas que são de interesse em Romanos e na seção de Romanos nesta oração por eles.

É como em Efésios, você sabe, em Efésios, ele tem esta oração por três coisas que Deus irá revelar a eles. E então ele continua no resto de Efésios depois de ter orado essas coisas por eles, ele explica essas coisas para eles. Então, ele quer que eles entendam, ele está orando para que eles entendam, e então ele passa a explicá-los.

Aqui, ele está orando em parte para que eles entendam e se apropriem de algumas das coisas que ele lhes diz. Alegria, paz e crença. Alegria, regozijando-se na esperança, 12:12. Alegrem-se com aqueles que se alegram, 12:15. E o reino de Deus é alegria no Espírito Santo, 14:17. Paz.

Bem, para as referências anteriores a isto, vou apenas mencionar as referências, mas 1:7, 2:10, 3:17, 5:1, 8:6. Ele fala muito sobre paz. E fazendo isso com um pouco mais de detalhes para os mais recentes, 12:18. Viva em paz com todos na medida em que depende de você. 14:17. O reino de Deus é paz no Espírito Santo.

14:19. Buscar questões de paz, referindo-se à sua unidade. E mais tarde, em 15:33 e 16:20, ele falará do Deus da paz, assim como falou do Deus da esperança. Mas quando ele diz, que ele o encha de toda alegria e paz enquanto você acredita.

À medida que você cresce na fé, você se encherá de alegria e paz. Ele está realmente ecoando um tema que aparece em todos os lugares em Romanos. Só vou lhe dar referências apenas para que você saiba que isso é um grande problema em Romanos, caso você ainda não tenha percebido.

1:5, 8, 12, 16 a 17, 3:3, 22, 25 a 31, 4:3, 5:9, 11 a 14, 16 a 20, 24, 5:1 a 2, 9:30, 32 a 33, 10:4, 6, 8 a 11, 14, 16 a 17, 11:20, 12:3 e 6, 13:11, 14:1 e 2, 22 a 23. Então, o começo e o final desse capítulo, e mais tarde em 16:26. Então, obviamente, isso é importante. Vários desses textos falam sobre justificação e ser corrigido pela fé.

E então outros estão falando, como crentes, como Deus distribui diferentes dons à sua fé e como devemos aplicar nossa fé da maneira certa uns aos outros. Esses são os textos mais recentes, mas a maior parte deles tem a ver com ser endireitado por Deus. Esperança pelo poder do Espírito.

Então, ele falou sobre o Deus da esperança e cheio de esperança. Bem, a esperança também está relacionada ao Espírito. A esperança não nos envergonhará, disse ele no capítulo cinco, versículo cinco, porque o Espírito Santo está em nós.

E através da esperança, aguardamos o cumprimento da esperança da justiça. Você tem isso em Gálatas 5:5. O poder do Espírito. Esperança pelo poder do Espírito.

Paulo frequentemente une o poder e o Espírito. Claro, isso é muito comum em outros lugares, especialmente em Lucas-Atos. Mas Romanos 1:4 fala do poder do Espírito envolvido na ressurreição de Jesus, declarado pelo Espírito Santo como filho de Deus através da ressurreição dos mortos.

E claro, poder, como mencionamos antes, havia uma oração judaica regular, uma das 18 Bênçãos que associa o poder de Deus com a ressurreição, porque obviamente isso é uma coisa muito poderosa. Romanos 15:19, sinais e maravilhas no poder do Espírito e no poder de sinais e maravilhas. Chegaremos a isso muito em breve.

Primeira Coríntios 2:4, onde não vim até vocês falando sabedoria humana, mas vim até vocês em Espírito e poder. E aí, algumas pessoas associaram isso a milagres. É possível, mas acho que provavelmente é, especialmente o Espírito trabalhando através da mensagem do evangelho.

Embora ele tenha feito milagres em Corinto, sabemos disso em 2 Coríntios 12:12. Efésios 3:16 tem a ver com capacitação interior para conhecer o amor de Deus. E em 1 Tessalonicenses 1:5, novamente, o Espírito opera através da mensagem do evangelho para converter as pessoas. Há também uma repetição significativa que os estudiosos frequentemente notam aqui nesta seção de Romanos 15 com Romanos 1:8-15. Essas seções, e especialmente esta seção do capítulo 15, incluem o pathos ou apelo emocional mais forte.

Além disso, era comum fechar antes do seu negócio ou fechar, incluindo o negócio ou fechar depois do seu negócio. Mas o final de uma carta muitas vezes incluía negócios, como Paulo faz em 1 Coríntios 16, e depois dá saudações finais. O fechamento muitas vezes repete ideias desde a abertura.

E é isso que temos aqui, onde Paulo explica com mais detalhes por que demorou a vir até eles por causa de sua missão de alcançar os não alcançados, de alcançar os

gentios. No versículo 14, agora vamos para outro versículo, ele fala deles cheios de bondade e cheios de conhecimento. E isto decorre da sua oração.

Ele está orando para que Deus os encha de alegria e paz, mas já sabe que eles estão cheios de algo, de algo bom. Ele sabe que eles já estão cheios de bondade e conhecimento. E você pode contrastar essa linguagem com algo que ele disse no capítulo 1, onde ele fala, em sua lista de vícios, sobre os pecados do mundo.

E ele diz que essas pessoas estão cheias de toda injustiça e de todos os tipos de males. E ele usa as mesmas palavras para preenchido e pleno. Então ele provavelmente está repetindo isso em contraste com como, você sabe, eu disse essas coisas ruins sobre como os pagãos estavam agindo em oposição a Deus, mas, você sabe, vocês, como crentes gentios, estão na verdade servindo a Deus.

É bem diferente com você. O que ele quer dizer com bondade? Provavelmente é uma frase abrangente que significa muitas coisas boas. Pelo menos é o que muitos comentaristas sugeriram.

Certamente, baseia-se numa palavra que geralmente significa bom, mas também é fruto do espírito em Gálatas 5.22 e fruto da luz em Efésios 5.9. É algo que cresce em nós por causa de Deus. Era comum tranquilizar o público sobre a confiança neles. E, como ele diz em Hebreus 6, o escritor de Hebreus faz algo semelhante ao dizer, você sabe, este é o destino daqueles que se afastam de Deus, mas estamos convencidos de coisas melhores a seu respeito.

Bem, essa foi uma boa maneira de encorajar o seu público e não aliená-lo. E também, normalmente uma expressão que, você sabe, você estava alertando-os contra essas coisas, mas ao alertá-los, você não estava insinuando que eles realmente estavam, eles lhe deram motivos para acreditar que fariam aquelas coisas ruins. coisas. E ele fala de como eles são capazes de advertir uns aos outros.

Isso é mais gentil. A palavra que ele usa para advertir, o teo , é muito mais gentil do que um termo para repreender. Algumas traduções até traduziram instruções.

Também dizer que eles poderiam fazer isso um com o outro é diferente de Paulo dizer, você sabe, eu tinha que te contar isso porque você nunca descobriria isso sozinho. Paulo está dizendo: não, estou lembrando vocês dessas coisas, mas sei que vocês poderiam ter lembrado um ao outro dessas coisas. Ele é um comunicador muito sensível.

Esta não é a igreja que ele fundou, embora algumas pessoas, como veremos em Romanos 16, fossem seus colegas e conhecessem seus ensinamentos e provavelmente estivessem ensinando coisas semelhantes. Mas Paul é um

comunicador muito sensível. Ele quer alcançá-los de uma forma que eles possam entender.

Você sabe, existem maneiras de nos comunicarmos com as pessoas que podem ser apenas informações verdadeiras, mas podem ser mais parecidas com a letra que mata do que com o espírito que dá vida. E eu mesmo fui culpado de fazer isso às vezes. E acho que há realmente um papel para as pessoas que conseguem falar a verdade com firmeza.

Mas quando fui pastor, tive essa paixão de comunicar a verdade, mas o Senhor me convenceu. Sim, isso é um ministério, mas você também é um pastor. Você precisa conduzir o rebanho gentilmente à verdade.

E Paulo é esse tipo de comunicador. Quer dizer, ele pode dizer a Ananias: Deus vai te atingir, seu muro caído. Mas ele também pode lidar muito gentilmente com o rebanho, com as ovelhas que ele está tentando conduzir da maneira certa.

No versículo 15, ele diz, escrevi com ousadia para lembrá-lo pela graça. Agora, filósofos e moralistas muitas vezes contrastam a ousadia com a lisonja. Eles costumam usar uma palavra diferente para isso, parousia .

Mas a palavra aqui significa apenas diretamente, ousadia. Mas Paulo falou com eles com ousadia. Ousadia era onde você contaria a verdade a alguém.

Bajulação era onde você tentava fazer com que gostassem de você, contando-lhes coisas boas sobre eles. Tipo, por exemplo, você pode me dizer, ah, que lindo cabelo você tem. Eu realmente gosto de todo o seu cabelo.

Obrigado. Eu realmente sei que você realmente quis dizer isso. Mas de qualquer forma, ousadia pode ser dizer algo como: você deveria ter passado a camisa antes de vir hoje.

Desculpe. Houve razões específicas para isso. Mas, de qualquer forma, os moralistas muitas vezes suavizam as suas exortações como lembretes.

Então, Paulo é ousado, mas também sabe colocar as coisas da maneira certa. Ele os está lembrando do que eles realmente já deveriam saber tecnicamente. A graça para exortar foi um presente.

Ele menciona isso no capítulo 12, versículo seis. Bem, Paulo os tem exortado pela graça que lhe foi dada. Em 12 e versículo três, ele diz, parakalo , eu te exorto.

Rogo-te pela graça que me foi dada. Bem, aqui ele faz isso de novo. E na verdade, ele diz que eu te exorto ou te encorajo várias vezes.

Deus agraciou Paulo para ministrar aos gentios. Ele diz isso em 1.13 e 11.13. E agora ele está fazendo isso. Pela graça que lhe foi dada, ele está ministrando a essas pessoas através desse dom e confiando que o Espírito Santo as tocará, assim como orou em 15.13. E ele descreve este ministério também como sendo ele mesmo um sacerdote oferecendo os gentios a Deus em 15.16. Ele usa hieroergeo , que significa servir como sacerdote.

E ele fala deles, prófira, como uma oferenda. Então, isso se refere a 12:1, onde devemos nos apresentar como sacrifícios vivos. Bem, Paulo, ao nos ensinar a fazer isso, está procurando nos apresentar como uma oferta a Deus.

E também, ele diz aceitável, santificado ou consagrado pelo Espírito Santo que santifica. Paulo também usa isso em 1 Tessalonicenses, capítulo quatro. Então, você tem aceitável e santo, adequando-se ao que ele disse sobre os sacrifícios vivos em 12:1 que seriam santos e aceitáveis a Deus.

E Paulo fala como ministro aos gentios. Existem dois exemplos em Romanos 15 de reconciliação étnica. Já tivemos Jesus.

Ele era um servo do povo judeu e também dos gentios. Embora fosse judeu, ele também era servo dos gentios. E agora teremos o próprio Paul.

Ele é um ministro para os gentios. E veremos isso com ainda mais detalhes no capítulo 15, versículos 25 a 27, que será um pouco além disso. Mas o próprio Paulo irá trazer uma coleção das igrejas gentias, tecnicamente as igrejas da diáspora, uma vez que nelas havia judeus e gentios.

Mas Paulo vai falar disso de outra maneira porque a questão gritante e surpreendente é que estas eram igrejas com gentios, muitos gentios. E ele trará uma oferta daquelas igrejas para a igreja em Jerusalém nos versículos 15 a 27. Então, novamente, reunindo judeus e gentios.

Agora tenho falado muito sobre judeus e gentios porque é sobre isso que Paulo fala. Mas também falei sobre reconciliação étnica. E se você está se perguntando como estou conectando isso porque judeu e gentio era uma questão de história de salvação, a maneira como estou conectando isso é esta.

Se Deus reúne judeus e gentios no corpo de Cristo, superando uma barreira que ele mesmo estabeleceu na história, quanto mais ele nos convoca a superar todas as outras barreiras culturais que nós, humanos, estabelecemos? E então, acho que há um princípio aí. Quero dizer, o princípio do Judeu-Gentio está aí, mas também o princípio, quanto mais, Karl Omer, sobre os nossos outros tipos de separações que

nem sequer foram estabelecidas por Deus na história. Aprendi algumas dessas coisas da maneira mais difícil em minha própria vida.

Um deles, você sabe, foi logo após a profunda tragédia de que falei anteriormente. E logo depois que a tragédia começou, eu estava no meio dela. Mudei-me para Durham, Carolina do Norte, para iniciar meu trabalho de doutorado.

Eu realmente não estava com vontade de fazer um trabalho de doutorado naquele momento. E me hospedei em um motel ou hotel barato. Eu não tinha carro, mas acho que era, não me lembro, provavelmente era um motel.

Mas eu verifiquei e estava, mas não tinha muito dinheiro. Então, eu precisava encontrar um apartamento rápido. Não pude ficar muito tempo num hotel, mas era sábado.

E claro, todos os apartamentos não estavam realmente, nenhum dos gerentes estava lá. Então perguntei ao recepcionista do hotel, você pode me falar sobre esses apartamentos bem ao lado do hotel? Tem algum, sabe se é bom? Tem alguma vaga aí ou algo assim? E ela disse, ah, não vá aí. Eles são negros lá.

Eles vão matar você. Bem, eu estava pensando, você sabe, foi um momento de profunda tragédia em minha vida. Então, fui até lá de propósito, caso ela tivesse razão, porque não seria minha culpa, certo? Então, eu realmente pensei que o que ela disse era meio racista, mas não encontrei ninguém.

Estava escuro. Já era noite. No próximo, tentei encontrar uma igreja.

Na verdade, eu entrei em contato com um deles antes de me mudar para lá e eles não me responderam. E liguei para eles naquela noite e eles disseram que não tinham espaço na van, então não puderam me buscar. Mas no dia seguinte fui até os apartamentos na esperança de ver alguém se preparando para ir à igreja.

E com certeza, havia essas três, três jovens vestidas e como se estivessem se preparando para ir à igreja. E então, comecei a conversar com eles e não sabia, mas, nesta, nesta área específica, nesta era específica da história dos EUA, a forma como eles viam as coisas era, você sabe, os brancos não vieram em seu território e os negros não entravam muito no território dos brancos, a menos que fossem traficantes de drogas. Então, eles ficaram meio assustados.

Eles pensaram que era um traficante de drogas. Só descobri mais tarde, mas eles me levaram e me apresentaram à avó que os criava. E nós, eu esperava que eles me convidassem para ir à igreja.

Eu vi a Bíblia. Eu disse: Ah, é um bom livro. Ela disse, é um livro muito bom.

E então todos saíram da igreja e não me convidaram. Então, passei a tarde andando em busca de apartamentos e voltei. Eu estava desidratado.

Não comi porque não tinha muito dinheiro e estava completamente queimado de sol. E uma das meninas me viu e me chamou. Eles tinham acabado de voltar da igreja.

Ela disse que a vovó quer falar com você novamente. E então eu entrei. Ela disse: O Senhor me disse esta manhã quando, quando você veio, o Senhor me disse que eu deveria convidar você para comer alguma coisa e eu deveria convidar você para a igreja e eu não fiz isso. Não faço isso, mas vou fazer isso agora.

E então comi três, três pratos grandes. Ela era uma cozinheira muito boa. E então fui à igreja com eles e comecei a frequentar muito a igreja com eles.

E algo que descobri foi, você sabe, eles são igrejas diferentes com diferentes tipos de forças. E o tipo de igreja em que estive tinha muitas forças, mas não sabia como lidar com a dor e o quebrantamento. Mas sua igreja vinha lidando com dor e quebrantamento há séculos.

E encontrei ali a força de que precisava, que começou a me levar de volta à totalidade. Bem, enquanto eu estava na Duke, um dos estudantes de graduação chamado Arthur meio que me trouxe para seu círculo. Ele começou um grupo cristão lá no campus.

E, enquanto eu fazia parte desse grupo, meus amigos afro-americanos conversavam entre si sobre coisas que me surpreenderam totalmente porque, você sabe, eu não pensei que essas coisas realmente acontecessem mais, você sabe, depois do movimento pelos direitos civis. E o que eu não entendi foi que só porque não os vi acontecer, não significa que não aconteceram. Eles não aconteceram comigo, mas quero dizer, eles não tinham motivo.

Eles não estavam tentando me enganar. Eles não estavam, eles nem estavam falando comigo. Eles estavam conversando um com o outro sobre as coisas que vivenciaram, de um dia, de um dia para o outro, sabe, e não era como se estivessem dizendo que todos os brancos são assim, sabe, os brancos estão em menor número pessoas negras nos EUA a tal ponto que se, você sabe, apenas 10% das pessoas brancas são abertamente racistas, isso seria suficiente para lhes causar muitos problemas regularmente.

Encontrei isso mais em algumas partes dos EUA do que em outras. E descobri que isso se expressa de maneiras diferentes em algumas partes dos EUA e em outras.

Mas de qualquer forma, perguntei, perguntei a Arthur sobre isso depois que os outros foram embora.

Eu disse: Arthur, eu não sabia que esse tipo de coisa acontecia. Ele me olhou meio cético e disse, meu, meu primeiro curso de inglês, meu, meu primeiro dia de aula, a professora me chamou de lado depois da aula e depois que todo mundo saiu, disse, você não vai passar nessa aula, então você precisa abandoná-lo agora. E se você contar a alguém que eu lhe contei isso, será a sua palavra contra a minha.

Eu falei: Arthur, isso não acontece com frequência, não é? Ele olhou para mim como se você estivesse realmente fora de contato com o mundo, não é? Arthur continuou na aula e para crédito da professora, ela deu a ele um A porque ele fez, ele fez um trabalho muito bom. Então, ele a surpreendeu e lhe ensinou algo. Mas foi, algum tempo depois disso, que acabei em uma igreja afro-americana, a Igreja Batista Orange Grove.

E o pastor ali estava pregando e ele começou a me dar coisas para ler, como narrativas de escravos e a autobiografia de Malcolm X e assim por diante. E cheguei ao ponto em que estava lendo sobre o que pessoas que se pareciam comigo tinham feito com pessoas que se pareciam com meus queridos amigos, meus irmãos e irmãs na fé, que fiquei tão envergonhado da cor da minha pele que quis pegue uma faca e arranque minha pele. Mas o pastor continuou pregando todas as semanas sobre como todos nós fomos feitos à imagem de Deus.

E eu precisava ouvir isso também. E o que percebi foi, você sabe, Malcolm X, e na verdade voltando a David Walker por volta de 1830, de quem depois de publicar sobre isso nunca mais se ouviu falar dele. Mas Malcolm X estava certo quando falou que os brancos eram demônios.

Ele apenas estava errado ao supor que isso só era verdade para os brancos. Porque o que diz João 8:44? Todos vocês são filhos do diabo até nascermos do alto e até que Deus realmente mude nosso coração. Mas quando ele muda os nossos corações para amá-lo, ele também muda os nossos corações para amarmos uns aos outros através de linhas étnicas e culturais.

Quando eu estava na Nigéria e comecei a testemunhar, ouvir e aprender sobre alguns dos confrontos étnicos e regionais que ocorreram na Nigéria, e as tensões entre Igbos e Yorubas e, você sabe, na verdade muitos outros tipos de tensões também, pelo menos daquela vez. E, novamente, o local exato das tensões muda com o tempo. Mas eles me ajudaram a entender que não se trata apenas de branco e preto.

É uma questão de egoísmo humano levado a um nível corporativo, o meu grupo versus o seu grupo. E é isso que nós, humanos, costumamos fazer. Minha esposa é do Congo, na África Central.

Ela disse que quando foi para a França, a maioria das pessoas não era assim. Ela experimentou o racismo e também conheceu pessoas que ficaram horrorizadas com o racismo. Mas ela foi lá, uma vez ela estava ligando para uma oportunidade de emprego que tinha visto publicada.

E ela estava qualificada para o trabalho, então eles disseram, ah, sim, entre. Ela falava com um sotaque parisiense perfeito. Eles não sabiam que ela não era da França.

E ela apareceu e eles simplesmente disseram à queima-roupa, ah, você é negro, não contratamos negros aqui. Então, a partir de então, para economizar passagem de ônibus e não perder tempo, quando ela ligava ela dizia: oi, eu sou Aideen, sou negra, sou da África, ouvi dizer que você tem um trabalho. Só para que ela não tivesse que se preocupar com isso se não fosse a lugar nenhum.

Mas ela disse que o pior racismo que sofreu foi quando regressou ao seu país e foi vítima de uma guerra étnica. Ela e sua família tornaram-se refugiados durante 18 meses na floresta. Assume diferentes formas, mas precisamos nos humilhar e chegar às pessoas.

E às vezes isso acontece até mesmo com pessoas que nos prejudicaram ou às vezes pertencemos a um grupo que prejudicou outro grupo. Você sabe, para os cristãos chineses e coreanos abraçarem os cristãos japoneses, quero dizer, dadas as coisas que o Japão fez durante a Segunda Guerra Mundial e dado, bem, de qualquer maneira, um exemplo disso foi Watchman Nee, que na verdade durante a Segunda Guerra Mundial ele estava em um plataforma e havia um cristão japonês na plataforma e como eles se abraçaram e como isso levou todo o público a reconhecer a importância da reconciliação étnica. Este era um público ocidental naquela época.

Cristãos Ucranianos e Cristãos Russos, quero dizer, não são as pessoas que realmente amam Jesus que querem as tensões, mas sim cruzar essas barreiras. Cristãos palestinos e israelitas, a amarem-se e a darem os braços. Às vezes, sabe-se que os cristãos de Kerala e Tamil Nadu têm rivalidades.

Em termos de castas, cristãos dalit e brâmanes, todos nós devemos ser um só corpo em Cristo. E às vezes há um lado que quer mais a reconciliação do que o outro, mas como cristãos, queremos estar em unidade uns com os outros como crentes. Cristãos Tamil e Cingaleses no Sri Lanka e assim por diante.

Estou apenas tentando dar exemplos para dizer que a questão está viva em muitos lugares, em muitas partes do mundo. Na verdade, no país da minha esposa, os pigmeus foram muito maltratados. Portanto, foram tão maltratados como os colonialistas europeus maltrataram os outros povos da região.

Portanto, quaisquer que sejam as barreiras culturais, quaisquer que sejam as barreiras na sociedade, no meu país, os cristãos republicanos e democratas amam-se uns aos outros. E algumas pessoas de ambos os lados dizem que não há cristãos do outro lado. Mas não, amar de verdade um ao outro.

Se Jesus é realmente o Senhor das nossas vidas, então somos uma nova família em Cristo, e isso deve transcender as divisões raciais e étnicas, as divisões políticas e assim por diante. Quero dizer, você pode pensar que a outra pessoa está errada, mas se ela é nosso irmão ou irmã em Cristo, precisamos ter uma unidade que vai mais fundo do que as nossas diferenças. A vanglória de Paulo nos versículos 17 a 21.

Vangloriar-se era considerado desonroso, a menos que você tivesse uma boa desculpa. Bem, eu já tinha dito que esta é uma cultura de honra e vergonha, é verdade. Mas uma pessoa realmente honrada não precisa se vangloriar.

Eles deixaram alguém se gabar deles. E garantem que alguém se vanglorie deles, mesmo que tenham de lhes dar muito dinheiro. Mas vangloriar-se era considerado desonroso, a menos que se tivesse uma boa desculpa.

Mas as pessoas encontraram boas desculpas. Às vezes era como se Cícero estivesse dizendo, bem, você sabe, não estou dizendo que sou super qualificado para isso, mas posso dizer que meu oponente que está concorrendo ao mesmo cargo certamente não está qualificado para isso, por esse motivo, esse motivo, e esse motivo, você sabe, em comparação com o que eu fiz. Então, ele coloca pela porta dos fundos.

Bem, Paulo normalmente evita se vangloriar, mas quando ele se vangloria, ele tem um motivo. 2 Coríntios 12:1, necessidade, fui compelido a fazer isso. Você me forçou, 2 Coríntios 12:11. Ele está fazendo isso, 2 Coríntios 11:21-23, ele está fazendo isso para contrariar as ostentações feitas por essas pessoas que não deveriam estar se vangloriando.

Ele tem que restabelecer a sua autoridade apostólica entre eles, por causa deles. E então, ele é forçado a se gabar. Mas ele enfatiza em 2 Coríntios 10.15 que não se vangloriará além de sua própria esfera.

E isso é relevante aqui porque Paulo está falando, não vou me gabar de outras coisas, mas apenas do que Cristo fez através de mim nessas regiões. Ele não está se vangloriando além de sua esfera, mas apenas daquilo que Cristo realizou através de

mim, Romanos 15:18, na esfera de alcançar os gentios. Bem, essa é uma esfera bem grande.

Há muitos gentios, mas Deus os tem usado para abrir caminho. Entre os gentios. E ele diz, para provocar a obediência dos gentios ao Deus de Israel, Romanos 15:18. Bem, você vê isso como sua missão em outras partes de Romanos também.

Para trazer a obediência da fé entre os gentios, capítulo 1 e versículo 5, e também capítulo 16 e versículo 26, início e fim da carta. Ele diz, para provocar essa obediência em palavras e ações. Bem, estes são regularmente emparelhados no idioma antigo.

Quer dizer, foi justamente quando as pessoas queriam dizer completamente, tanto no que você diz quanto no que você faz, essa foi a frase que elas usaram. Paulo os compara em 2 Coríntios 10:11 e Colossenses 3:17. Você os tem emparelhados em 1 João 3:18, mas isso está em todo lugar na literatura antiga. Regularmente faz parte do idioma deles, como ele diz.

Mas o entendimento aqui neste contexto é que não se trata apenas de uma confissão de fé, mas também de obediência. É vivido em palavras e ações. Bem, como Cristo age através dele? Vemos isso elaborado no versículo 19.

O poder do Espírito. Com base no que mencionei anteriormente, 1 Coríntios 2:4 e 1 Tessalonicenses 1:5, isso inclui a mensagem. Mas também é, como ele diz aqui no versículo 19, o poder dos sinais e maravilhas.

Agora, conhecemos aqueles que acompanham os apóstolos. Paulo diz isso em 2 Coríntios 12:12. Vocês viram os sinais e maravilhas de um apóstolo feitos entre vocês. Mas não se limita apenas aos apóstolos.

Está realmente caracterizando a missão como um todo, uma missão inovadora como um todo. Você vê isso no livro de Atos, por exemplo, no capítulo 6 e versículo 8 com o ministério de Estêvão com sinais e maravilhas. Ele não era um apóstolo.

Os apóstolos impuseram as mãos sobre ele. Mas Deus o estava usando. O capítulo 8, versículos 6 e 13, com o ministério de Filipe, é um ministério inovador.

Há sinais e maravilhas acontecendo. E ele não está trabalhando com o mesmo tipo de autoridade que um apóstolo. Em alguns níveis, mas certamente, em termos de evangelismo, esse é o seu dom.

Filipe, o Evangelista, como é chamado mais tarde. E sinais e maravilhas estão acontecendo ali. Não quer dizer que isso aconteça com todo mundo.

Não os temos gravados com Apolos. O Evangelho de João diz especificamente que João Batista não tinha nenhum. Jeremias não parecia tê-los.

Deus presenteia pessoas diferentes de maneiras diferentes. Mas o poder dos sinais e maravilhas muitas vezes acompanha esta missão de abrir novos caminhos para o evangelho. Bem, o que essa linguagem evoca? Evoca um tipo particular de momento na história da salvação.

E acredito que ainda vemos isso onde o terreno está sendo aberto em novas áreas. Mas no Novo Testamento a linguagem evoca particularmente esta linguagem de sinais e prodígios que temos no Antigo Testamento, não exclusivamente, mas especialmente em torno de Moisés e do Êxodo. Você tem isso, Êxodo 7:3, 11:9-10, Deuteronômio 4:34, 6:22, 7:19, 11.3, 26:8, 34:11, e também referindo-se àquela época novamente, Jeremias 32, 20 e 21, e outras literaturas judaicas, Sabedoria de Salomão 10, Baruque 2 e assim por diante.

Agora, se você não tivesse percebido a alusão a Moisés antes, onde Paulo se compara de certa forma com Moisés sobre estar disposto a se entregar por seu povo no capítulo 9 e versículo 3, ou com Elias no capítulo 11 e versículo 2, você pode pegá-lo aqui. Ele tem escrito sobre um novo Êxodo, e aqui está ele, ele é um agente do novo Êxodo. Deus está trabalhando através dele com sinais e maravilhas para espalhar esta mensagem de salvação.

Deus já promulgou a salvação, mas à medida que espalhamos a mensagem das boas novas sobre Cristo, também participamos do avanço da obra de Deus. Você sabe, a principal causa de conversão no século 4, Ramsey McMullin, um historiador de Yale, apontou isso, a principal causa de conversão no século 4, curas e exorcismos em nome de Jesus. E Ramsey McMullin, ouvi uma entrevista que ele deu uma vez, ele não parecia muito feliz com isso, mas disse, foi isso que descobri.

JP Moreland, do Talbot Seminary, diz que esta tem sido a causa de até 70% do crescimento da igreja nas últimas três décadas. Agora, ocorre mais em algumas partes da igreja do que em outras, mas basicamente, é uma das principais causas do crescimento cristão em todo o mundo. Há muitas histórias possíveis que eu poderia contar.

Contei mais sobre isso no vídeo de Atos e tenho um livro de dois volumes sobre isso, então não preciso falar sobre tudo isso, mas apenas alguns exemplos. Foi uma característica proeminente do renascimento coreano de 1907 e seguintes. Convenceu não apenas os cristãos, mas também milhões de não-cristãos que mudaram séculos de crenças ancestrais por causa de curas extraordinárias.

Houve uma fonte afiliada à Igreja das Três Autonomias que sugeriu, por volta do ano 2000, que cerca de 50% de todas as conversões nos 20 anos anteriores se deviam ao

que chamavam de experiências de cura pela fé. Houve uma estimativa de uma igreja doméstica que descobri que era pelo menos em relação às áreas rurais, cerca de 90%. Agora, não posso te dizer, não posso verificar se é 50%, 90%.

Não posso verificar a percentagem, mas provavelmente estamos a falar de milhões de pessoas que começaram a partir de premissas não-cristãs, que viram algo ou souberam de algo que foi mais dramático do que a sua experiência normal e mais dramático do que até mesmo a sua experiência religiosa tradicional. , tanto que eles estavam dispostos, em questões religiosas, a mudar séculos de crenças ancestrais. O pastor morávio Douglas Norwood estava me contando algo e, claro, os morávios eram muito conhecidos pelas reuniões de oração nos anos 1600 e pela manifestação do espírito que impulsionava seu movimento missionário naquela época. Bem, Douglas esteve em Nicari Suriname, e pelo que ele me explicou, ele também falou sobre isso em sua dissertação, em Nicari Suriname, esta era uma região dentro do Suriname que não era cristã.

Predominantemente eles pertenciam a outra religião, outra fé, e durante séculos as pessoas tentaram alcançá-los com o evangelho, e durante séculos houve várias denominações diferentes lá. Talvez houvesse algumas centenas de cristãos nessas diferentes igrejas, e as igrejas estavam competindo entre si pelos mesmos membros. E Doug disse que o que aconteceu foi que eles oraram juntos, o espírito de Deus caiu sobre eles, e eles começaram a se arrepender de suas rivalidades e decidiram sair e compartilhar as boas novas de Cristo com pessoas que não o conheciam.

E naquela noite as pessoas estavam vindo à igreja para ver o que é isso que despertou esses cristãos? E uma das pessoas lá, que talvez estivesse na casa dos 70 ou 80 anos, disse que o homem parecia bastante velho, mas o homem teve um braço paralisado durante toda a vida. E esse homem veio e disse: Eu desafio esse Deus cristão, e imediatamente seu braço paralisado ergueu-se no ar. Ele olhou para aquilo e foi convertido.

As pessoas ao seu redor olharam para isso e foram convertidas. Este foi o início de um movimento popular documentado na Nicarágua e Suriname. Nos anos seguintes, dezenas de milhares de pessoas tornaram-se cristãs por causa deste avanço.

Watchman Nee dá outro exemplo de sinais e maravilhas a serviço da missão. Agora, John Sung, na verdade, se estamos falando da China, John Sung é muito mais conhecido por isso. Então, este é apenas um exemplo de Watchman Nee, que não era tão conhecido por isso quanto John Sung.

Mas só porque tive acesso a esse relato específico, na verdade com curas e assim por diante, John Sung tinha muito mais a relatar sobre isso. Mas este é um relato específico de quando ele era jovem, ele e seus amigos estavam evangelizando em

uma aldeia. E as pessoas da aldeia disseram: por que deveríamos ouvi-los? Porque o nosso Deus sempre impede que chova na festa.

E isso vem acontecendo há mais de 200 anos. Nunca choveu nos dias em que os padres marcaram uma festa. Agora não sei se isso teve alguma coisa a ver com a estação seca e a estação chuvosa ou algo assim.

Mas um dos cristãos estava pregando sozinho neste momento, e eles estavam dizendo isso a ele. E ele disse, bem, este ano vai chover naquele festival. Você vai ver.

Deus fará com que isso aconteça. E eles zombaram dele. E ele voltou e contou aos outros o que havia dito.

E eles disseram, ah, você não deveria ter dito isso. Porque agora se não chover ninguém vai nos ouvir. Mas ninguém estava ouvindo eles de qualquer maneira, certo? Então, eles começaram a orar.

E naquele dia foi a maior tempestade, a maior chuva que tiveram em anos. E o padre disse, espere, cometemos um erro. Vamos reprogramar isso.

Então, eles remararam. Mas desta vez os cristãos tinham certeza de que Deus faria chover. Disseram que vai chover naquele dia também.

E naquele dia choveu tanto que os sacerdotes foram arrebatados. A estátua do seu Deus foi quebrada. E houve muitas conversões.

Muitas pessoas se voltaram para Cristo naquela aldeia por causa disso. Obviamente, isso não foi explicado psicossomáticamente. Outro relato é de um grande amigo meu, um dos meus melhores amigos.

é o Dr. do Hebrew Union College em Bíblia Hebraica. Ele também é ministro da ECWA da Igreja Evangélica da África Ocidental. Por volta de 1975, seu pai estava plantando uma igreja em um vilarejo que não tinha igreja, um vilarejo não evangelizado.

E Emanuel ainda era um menino naquela época, mas estava lá. O pai dele estava, eles estavam apenas se adaptando. O pai dele estava tentando colocar um telhado na casa.

Iria demorar mais quatro dias. E algumas pessoas da aldeia zombavam dele e diziam, você sabe, é época de chuvas. Vai chover torrencialmente.

Tudo o que você tem será arruinado. E ele perdeu a paciência. E ele disse que não vai chover uma gota de chuva nesta aldeia até que eu tenha o telhado da minha casa.

E eles saíram rindo. E ele caiu com o rosto em terra diante de Deus. Ele disse: oh Deus, o que acabei de fazer? Nos quatro dias seguintes, choveu em toda a aldeia.

Mas nem uma única gota de chuva caiu naquela aldeia. E este foi um afastamento tão dramático da normalidade durante o início da estação das chuvas que, no final daqueles quatro dias, havia apenas uma pessoa naquela aldeia que não se tinha tornado cristã. E até hoje ainda falam sobre isso como o acontecimento precipitante que resultou na transformação de uma aldeia cristã.

Paulo diz que ele ministrou o evangelho de Jerusalém até a Ilíria. Aqui está ele. Ele é chamado para as nações.

Ele é chamado aos gentios. Bem, na verdade, ele provavelmente começou tecnicamente um pouco antes de Jerusalém. Quero dizer, ele pregou em Damasco.

E você pode obter isso em Gálatas 1 e 2 Coríntios 11.33. Se você os juntar, pode ver que ele provavelmente estava pregando um pouco antes de chegar a Jerusalém. Mas é aí que começa a sua missão, assim como é onde em Atos 1.8, de Jerusalém à Judéia. De qualquer forma, ele também pregou em Jerusalém em Atos 9. E depois na Ilíria.

Isto faz parte de ele alcançar as nações. Isso não significa que ele pregou para todos os indivíduos ali. Isso não significa que ele alcançou todos os indivíduos ali.

Mas uma vez que alcançamos algumas pessoas num lugar e há uma igreja indígena em funcionamento, uma igreja indígena pode alcançar o seu próprio povo com maior sensibilidade cultural do que os estrangeiros conseguem. Assim, uma vez que haja uma igreja indígena em funcionamento num local, ele estará pronto para seguir em frente e começar outra coisa. Não quer dizer que todos sejam chamados para fazer isso.

Obviamente, ficar muito tempo num lugar é um ministério muito importante. E as igrejas tendem a crescer mais quando o pastor permanece por muito tempo. Mas em qualquer caso, Paulo está tentando representativamente, durante o tempo de vida que ele tem, tentando alcançar as nações da melhor maneira que pode e levantar igrejas indígenas ali.

Porque senão, quero dizer, se não fosse a missão, o que teria acontecido com a igreja quando Jerusalém foi destruída? Então ele começa a contar e começa em Jerusalém, mas ministra em muitos outros lugares. E ele diz, agora fui para a Ilíria. Bem, onde

fica o Ilírico? Fica na costa ocidental da Península Balcânica ou na costa oriental do Adriático, em frente à Itália.

Fica ao norte da Macedônia, embora algumas pessoas tenham dito que poderia ser Illyris Greca, no oeste da Macedônia. E da forma como está redigido, pode significar que foi até a fronteira da Ilíria. Isso poderia significar que ele foi para a Ilírica ou apenas até a fronteira da Ilírica.

Mas quando ele teria feito isso? Bem, em Atos 17, vemos que ele deixou Filipos e está viajando ao longo da Via Egnatia, que era a principal estrada romana através da Macedônia, que era uma ligação entre a Itália e a Ásia Menor em termos de rota terrestre, embora você precise pegar o mar em ambos os lados da Macedônia. Pela Via Egnatia, ele percorre Anfípolis, Apolônia, e depois até Tessalônica. E ele poderia ter continuado indo para o oeste pela Via Egnatia até a Macedônia.

Mas pelo que vemos no Livro de Atos, ele não fez isso. Em vez disso, ele reconheceu que poderia haver pessoas de Tessalônica logo atrás dele. E assim ele sai da estrada principal, a Via Egnatia, saindo da Macedônia e viaja para o sul.

Bem, ele ainda está na Macedônia naquele momento, mas viaja para o sul, para Beréia. E então, de lá, ele viaja para o sul, para a província romana da Acaia, na Grécia. Agora, quando mais Paulo poderia ter feito isso? Bem, sabemos que ele viajou pela Macedônia pouco antes de escrever esta carta aos romanos.

2 Coríntios 2:13, ele está falando sobre seus planos de passar pela Macedônia. E então, na Macedônia, ele se encontra com Tito e assim por diante. Mas também em Atos 20:1, ele passa pela Macedônia.

Isso foi antes de ele passar o inverno durante três meses em Corinto. Assim, provavelmente durante aquela visita à Macedônia, ele poderia ter viajado mais longe. Lucas trata de toda aquela viagem da Macedônia à Acaia em cerca de três versículos.

Então, Luke não vai nos dar esses detalhes, mas provavelmente foi quando ele fez isso. Em outras palavras, pouco antes de vir para Corinto e escrever Romanos. Então, cronologicamente, de Jerusalém até, até onde ele chegou até agora, Ilírico.

Mas agora ele irá mais para o oeste do que a Ilíria. Ele está planejando vir para Roma. Ainda não, mas esse é seu próximo plano depois que ele terminar as coisas que tem em mãos até agora.

Isso me fez sentir melhor por ter muitas coisas em mãos enquanto estudava essa passagem. Mas ele fala que sua missão é abrir novos caminhos. Ele não está construindo sobre os fundamentos dos outros, versículos 20-22.

Ou nas palavras de 2 Coríntios 10, versículos 13-16, ele não está tentando fazer isso na esfera de outra pessoa. Você deve se lembrar até mesmo do tipo de acordo de cortesia, por assim dizer, que Paulo teve com Pedro em Gálatas 2. Bem, Pedro está levando a missão à circuncisão. Paulo está levando isso aos gentios.

Não importa que houvesse muito mais gentios do que judeus, mas em termos dos arranjos históricos da salvação, em termos do que estava acontecendo naquela época, isso fazia sentido. E ainda assim vemos Pedro pregando à casa de Cornélio. Vemos Paulo começando nas sinagogas.

E novamente, para aqueles que, usando Gálatas 2, pensam que Paulo nunca falou ao povo judeu, você o tem sendo espancado cinco vezes nas sinagogas com 39 chicotadas, 2 Coríntios 11. Então, temos Pedro indo para os gentios, Paulo indo para o povo judeu, mas o coração de sua missão, eles querem compartilhar Cristo com todos, mas o coração de sua missão, pelo menos inicialmente, era que Paulo estava indo para os gentios, Pedro estava indo para o povo judeu. Paulo não quer construir sobre o fundamento de outra pessoa, e ele se ressentiu disso em 2 Coríntios, quando alguns outros chegam e afirmam ter o mesmo tipo de autoridade que ele tem quando não fizeram nada, e estão apenas tentando para limpar seu trabalho.

Paulo usa a imagem de um alicerce em outro lugar, em 1 Coríntios 3, versículos 10 ao 12, ele fala sobre lançar o alicerce de Cristo. Em Efésios 2:20, Cristo é a pedra angular, ele muda um pouco a imagem, e o fundamento são os apóstolos e profetas, e temos essa imagem em outras partes do Novo Testamento também. O alicerce dos apóstolos e profetas, porque eles têm aberto caminho para o evangelho, eles têm pregado Cristo, e este é o alicerce sobre o qual a mensagem está se espalhando.

Bem, Paulo está lançando alicerces em outras regiões geográficas, e entre outros povos, ele está abrindo diferentes tipos de terreno. Então, aparentemente, o trabalho apostólico deve ser um trabalho que abre novos caminhos. Sua missão, diz ele, de abrir esse novo caminho é bíblica.

15:21, ele cita as Escrituras. Ele cita Isaías 52:15: Aqueles que não ouviram ouvirão, e aqueles que não viram verão. Agora, esperançosamente, os cristãos em Roma entenderão o contexto disso, porque o contexto deste versículo é que o servo, o servo sofredor, aspergirá muitas nações.

É o único versículo sobre as nações neste contexto imediato. Observe onde o versículo ocorre, Isaías 52:15. Está entre Isaías 52:7, que fala sobre quão amáveis são nos montes os pés daqueles que trazem as boas novas de paz, as boas novas de salvação, dizendo: O teu Deus reina, e é o versículo logo antes de Isaías 53. Então, esses são os dois versículos que ele acabou de citar nos capítulos anteriores.

Isaías 52:7, ele citou no capítulo 10, e depois Isaías 53, ele também é citado nestes capítulos recentes. Então, ele ainda está pensando em termos de toda aquela seção das Escrituras, todo o contexto. Versículos 22 a 29.

Sabe, tenho feito essas coisas, em breve poderei ir até você. A razão pela qual ainda não vim até você é que, embora esteja ansioso para ir até você, fui impedido de visitá-lo por causa da minha missão de estabelecer alicerces. E você não precisava disso, porque você já tem o evangelho em Roma.

Estou ansioso para pregar boas novas em Roma. Ele já disse isso em 1:15. Mas a minha missão principal é alcançar regiões não evangelizadas. Novamente, esse não é o chamado de todo mundo, mas suspeito que provavelmente seja o chamado de mais pessoas do que o que está sendo feito.

E a razão pela qual suspeito que isso é porque temos alguns milhares de milhões de pessoas que ainda não ouviram as boas novas sobre Jesus de uma forma inteligível e culturalmente relevante. E depois temos outras partes do mundo onde há pessoas que dizem que foram chamadas para o ministério, e estão competindo pelos mesmos membros, e às vezes esperando que os ministros morram para que possam conseguir igrejas. E se você ainda não testemunhou isso, posso apenas dizer que testemunhei isso.

Só porque Deus nos chamou para o ministério não significa que sempre sabemos o que é o ministério. Precisamos ouvir o que Deus tem para cada um de nós e ministrar tudo o que for colocado diante de nós, tudo o que pudermos fazer, mas pelo menos alguns de nós serão enviados. Como eles podem pregar a menos que sejam enviados? Bem, eles foram enviados, diz Paulo no capítulo 10.

Muitos lugares ouviram o evangelho, mas ainda hoje existem regiões não evangelizadas. Mas de qualquer forma, razões pelas quais isso será possível em breve, 15:23 . Paul diz, bem, talvez eu possa ir até você em breve. Ansiava por visitá-lo, capítulo 1, versículo 11.

Mas esse trabalho agora nestas regiões não evangelizadas foi concluído. E você está a caminho da Espanha, 15:24. Na Espanha, Paul pode abrir novos caminhos. A Espanha foi muitas vezes considerada o fim do mundo.

Quando as pessoas na antiguidade falavam sobre os confins da terra, na antiguidade mediterrânea, às vezes pensavam na Cítia, no nordeste. Eles podem pensar, bem, nos britânicos, mas também em algo chamado Thule, com o qual podem ter se referido à Islândia no noroeste. Eles pensavam, bem, eles conheciam a Pártia, mas pensavam mais na Índia, e especialmente na China, quando pensavam no Oriente.

Quando falavam dos confins da terra, muitas vezes falavam da Etiópia ou da Etióbia. E quando falaram sobre isso, não se referiam apenas à nossa nação, a Etiópia, como a chamamos hoje. Eles incluíam tudo ao sul do Egito.

Toda a África ao sul do Egito chamava-se Etiópia, incluindo o Sudão. E também quando falavam dos confins da terra no oeste, é claro, o extremo oeste muitas vezes pensavam ser o rio oceano. Eles ainda não sabiam realmente sobre os nossos continentes nas Américas, mas pensavam que a Espanha estava no extremo oeste dos confins da terra.

Então, Paulo começou em Jerusalém. Outras pessoas estão chegando ao leste. Outras pessoas estão a chegar ao sul, ao resto da Ásia e ao resto de África.

E, claro, o evangelho começou na Ásia da forma como os gregos imaginavam o mundo. Tudo ao norte era a Europa. Tudo a leste era a Ásia.

Na verdade, eles não tiveram muito contato com a Itália e a Espanha na época em que surgiram essas divisões continentais. E tudo ao sul deles era a África. Assim, pelos padrões regularmente utilizados no antigo mundo mediterrâneo, o evangelho originou-se na Ásia, muito perto da África.

Mas agora, diz Paulo, precisamos chegar ao Ocidente também neste ponto. E ele acreditava que iria abrir novos caminhos ali. Ele tinha zelo por isso porque a plenitude dos gentios deveria entrar, certo? E então o fim chegará.

Ele estava ansioso pela volta do Senhor e sabia que as boas novas tinham que ser pregadas e que essas igrejas tinham que ser plantadas em todas as regiões da terra. E hoje, quais regiões são evangelizadas é muito diferente de quais regiões foram evangelizadas naquela época, mas ainda há muitas pessoas que precisam ouvir as boas novas. Eu simplesmente não consigo entender isso.

Por que as pessoas que amam Jesus gastam tempo, gastam muito tempo, quer dizer, posso entender um pouco para relaxar o cérebro, mas gastando tempo sendo entretidos pelos valores e pelas histórias de design do mundo. Quer dizer, eu entendo se você for professor de inglês, mas entendo se você for diretor de cinema. Quero dizer, você tem que saber o que está por aí, e eu sei que sou minoria nisso, mas não consigo entender por que as pessoas gastariam tanto tempo com entretenimento.

E a necessidade do mundo é tão grande, mas também entendo que a letra mata, o Espírito dá vida, e que a forma como as pessoas conseguem ter mais paixão pelas coisas que contam para a eternidade, por fazer com que cada momento conte para a eternidade, porque temos apenas um tempo limitado, foi assim que Jesus fez. Quero dizer, a maneira como Josué fez as coisas se adequava ao seu tempo, mas a maneira

como Jesus fez isso em termos de amar as pessoas e alcançá-las. Quero dizer, ele colocou neles os hipócritas religiosos, mas na maior parte ele está alcançando os marginalizados, alcançando os cobradores de impostos e pecadores, pessoas que eram desprezadas, que não pensavam que provavelmente poderiam ter a vida eterna, mas ele está chegando até eles.

E eles o escutam porque têm fome, porque em Jesus vêem o coração, o verdadeiro coração de Deus para com eles. E que à medida que as pessoas experimentam o coração de Deus, queremos Deus mais do que qualquer outra coisa. E ansiamos por Deus, e buscamos a Deus, e nos imergimos nas coisas de Deus, e nas coisas com as quais Deus se preocupa, que é servir as pessoas e deixá-las conhecer as boas novas de Jesus.

Mergulhamos nisso não porque temos que ser justos diante de Deus, como se fosse uma questão de manter um padrão, a abordagem das obras da lei, mas fazemos isso porque realmente amamos a Deus, e realmente amamos as coisas de Deus. . Então, eu sei que tenho uma visão minoritária. E eu me lembro, como eu disse, nos dias de Paulo, Paulo disse, não tenho ninguém como Timóteo que se preocupa apenas com as coisas do Senhor.

E eu sei que existem diferentes tipos de circunstâncias. E se você é um ministro de jovens ou um pastor, e está ministrando para pessoas que gostam dessas coisas, cabe a você entender essas coisas para que possa se identificar com elas. Mas o que anseio é uma igreja que esteja tão entregue a Jesus, que ansiamos tanto por Jesus mais do que qualquer outra coisa, que teremos uma geração que realmente cumprirá a Grande Comissão.

A primeira geração e talvez a segunda geração chegaram bem perto. Nos anos 1800, tínhamos uma geração apaixonada por missões. Eles não entendiam muito bem os princípios da igreja indígena.

E em algumas partes do mundo, a igreja está em chamas por Deus neste momento. Mas que possamos ver o surgimento de uma geração tão entregue a Jesus, que realmente cumpramos o que Jesus nos ordenou que fizéssemos, fazer discípulos das nações. Esse era o coração de Paulo.

Que esse seja o nosso coração também. Quero dizer, até 1800, havia talvez 1 bilhão de pessoas no mundo, 1.852 bilhões a mais, 1.953 bilhões a mais. Estamos perto de 7 bilhões de pessoas agora.

As apostas são mais altas do que nunca. Nossa geração é responsável por mais do que qualquer geração antes de nós. Deus levantou a igreja em muitas partes do mundo.

Deus fez milagres em muitas partes do mundo. Que sejamos pessoas que o amam tanto que Deus possa nos usar. Que possamos finalmente ser a geração onde as boas novas do reino foram pregadas entre todos os povos e o fim chegará e veremos o nosso Senhor retornar.

Mesmo assim, nosso Senhor Jesus, venha depressa.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 15, Romanos 15:13-33.